



União dos Povos Indígenas do Vale do Javari
"Unidos pela defesa e autonomia dos povos Indígenas do Vale do Javari"

Atalaia do Norte - AM, 21 de Março de 2023.

Nós, da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (UNIVAJA), organização representativa dos povos indígenas da Terra Indígena Vale do Javari-AM, reunidos em nossa VII Assembleia, na aldeia Paraná, nos dia 18 a 20 de março de 2023, viemos por meio da presente carta requerer à Exma. Ministra Presidente do Supremo Tribunal Federal, Dra. Rosa Weber, as seguintes demandas que seguem:

A Terra Indígena do Vale do Javari foi homologada em 2001, mas, mesmo com o reconhecimento de limites de nosso território, sofremos com invasões que geram permanentes conflitos e violências de toda sorte. Garimpeiros, madeireiros, pescadores ilegais, grande fluxo de tráfico dada a região de fronteira, entre outras ameaças. Diante disso, nós mesmos sempre lutamos e fizemos o monitoramento e proteção de nosso território mesmo com todas as dificuldades impostas pelo contexto amazônico, com falta de acessibilidade e comunicação. Nesse sentido a ausência do Estado, especialmente nos últimos anos, tem contribuído para um aumento exponencial da situação de vulnerabilidade a que nossas comunidades e nossas florestas estão expostas.

Atualmente temos apenas cinco Bases de Proteção Etnoambiental (BAPES) para a proteção de mais de 8 milhões de hectares, que buscam controlar o acesso às calhas de nossos rios - estando ainda descoberta a calha do rio Jutai, no limite da Terra Indígena com a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Cujubim, que tem sofrido nos últimos anos um avanço ostensivo de garimpeiros, em uma área de alta presença de indígenas isolados e um grupo de recente contato (Tyonwük



União dos Povos Indígenas do Vale do Javari

" Unidos pela defesa e autonomia dos povos Indígenas do Vale do Javari "

Dyapah). Apesar da localização estratégica, como fruto de processo nacional de sucateamento progressivo e histórico da FUNAI, as bases não têm conseguido impedir as invasões do território, devido à falta de equipamentos, pessoal qualificado, segurança dos servidores e recursos mínimos para garantir ações necessárias de proteção e fiscalização territorial.

Dadas as dimensões da Terra Indígena e a complexidade local e regional, é imprescindível que o Estado brasileiro garanta esforços envolvendo os diferentes órgãos públicos competentes como IBAMA, a Polícia Federal, a Força Nacional, o Exército em articulação com as forças estaduais e municipais de forma continuada para garantir a integridade territorial, ambiental e a segurança dos povos indígenas do Vale do Javari.

Dentro desse contexto, é fundamental que a FUNAI consiga exercer suas obrigações legais reconhecendo o papel histórico dos povos indígenas na proteção de nossos territórios. A ampliação do corpo de técnicos atuando na região é fundamental e, mais do que isso, é imprescindível que haja a participação de nossos povos nessas equipes. Nossa demanda é que seja realizado um processo para a contratação de indígenas que atuem junto com a FUNAI.

Representantes do Poder Executivo da esfera federal estiveram presentes em nosso território na semana passada e se comprometeram a direcionar esforços para atuar de forma prioritária na defesa da integridade de nosso território e, dentre outras iniciativas, executar operações interinstitucionais de fiscalização. Gostaríamos de solicitar a atenção de Vossa Ex. no cumprimento dos acordos firmados, que inclusive já foram levadas ao Poder Judiciário pela UNIVAJA no âmbito da Sala de Situação da ADPF nº 709 e em outros processos de competência da justiça federal, no Conselho Nacional



União dos Povos Indígenas do Vale do Javari

" Unidos pela defesa e autonomia dos povos Indígenas do Vale do Javari"

de Justiça e, inclusive, em foros internacionais, via Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

Mesmo tendo o reconhecimento e regularização de nossa terra, sofremos com invasões, conflitos e violências de todo o tipo. E se nosso território não estivesse demarcado? Teríamos ainda mais conflitos, invasões e violências do que temos hoje, assim como ocorre com nossos parentes em distintos lugares desse Brasil.

Defendemos, assim como os mais de 300 povos indígenas do país, a retomada urgente à pauta da Suprema Corte do emblemático julgamento do Marco Temporal. É imprescindível que os Exmos. Ministros adotem a correta interpretação do artigo 231 da Constituição Federal que, sob a perspectiva do Indigenato, estabelece que os direitos territoriais indígenas são originários, anteriores à própria constituição do Estado brasileiro e, portanto, não estão condicionados a nenhuma espécie de data ou marco temporal, cabendo ao Estado apenas a sua declaração e reconhecimento de direito prévio.

Nós, da UNIVAJA, bem como mais de 70 outras organizações indígenas, indigenistas, órgãos de defesa Direitos Humanos, de defesa da pauta socioambiental, o próprio Estado do Amazonas e demais organizações da sociedade civil organizada nos manifestamos diretamente na Repercussão Geral nº 1017365/STF. A não aprovação da Tese do Marco Temporal é extremamente importante para a manutenção dos direitos históricos conquistados a duras penas pelo movimento indígena ao longo da história. A relação com o território é para nós condição fundamental a garantir a nossa existência, não uma mera propriedade. Acolher essa interpretação inconstitucional é acolher o discurso anti-indígena que prega a nossa extinção. Requeremos, assim, que o caso seja levado para a pauta de julgamento da Suprema Corte o mais breve possível.



União dos Povos Indígenas do Vale do Javari
" Unidos pela defesa e autonomia dos povos Indígenas do Vale do Javari"

Desde já antecipamos nossos sinceros agradecimentos

Respeitosamente,

UNIÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO VALE DO JAVARI

"Unidos pela Defesa e pela Autonomia dos Povos Indígenas do Vale do Javari"

Aldeia Paraná – 18 de março a 20 de março de 2023

VII – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA UNIÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO VALE DO JAVARI

Lista de presença – 20/03/2023

NOME	COMUNIDADE	POVO/Instituição
Carlos Minan 2/4	2030	Mayuruna
Sóles	Sóles	Mayuruna
ALEXANDRÔ MX Roberto Dunn M7	Cruzeirinho Sóles	Mayuruna Mayuruna
Lor Feliz	Lor Feliz	Cocique
Terinha	Terinha	Maxumuna
31		Maxumuna
Zare Luiz da Costa	Flores	Mayuruna
Giovanni Carlos	Lago Grande	Mayuruna
Leonice C. Mayuruna	Torinheci	Indigena
Ezequiel Pinheiro	Lago grande	Indigena
Harry Lobomayuruna	FLORES	Luzenca
Maria Paul G. Fato	ALDEA Lago	Mayuruna
Wilson May	Lobo	OGM
Raimundo Araújo	Bela Vista	Iguti na
Woleli Pinheiro	Bela Vista	Aikuvaja
Edna Alves Kulina	Bu Ku Wa	Kulina
Jean Wilder C. Kulina	Nuntewá	Kulina
Marily C. Mauricio Kulina	Nuntewa	Kulina
Mariuna Kulina		
Sérgio C. Araújo	Nuntewa	Aikuvaja
Cleníldor Capitana Angos	Nuntewá	Aikuvaja

UNIÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO VALE DO JAVARI

"Unidos pela Defesa e pela Autonomia dos Povos Indígenas do Vale do Javari"

Josénei Silva Márcio dos Santos B. marcelo gomes teles Meali Zim TUMITUKU	Pedro Copos Pedro Copos Pedro Copos PARAISO KUDAYA	Cacique Trilinga Sikupajá C.Rubim. MATIS MATIS
TUMABIRO	PARAISO	MATIS
BINA	PARAISO	MATIS
TXAMJ IVANEX MATIS BIMIN	KUDAYA RCO Branco TREXE BININ	MATIS MATIS MATIS MATIS
BININ	NOVA GERAÇÃO	MATIS
SHPPU	NOVA GERAÇÃO PARAISO	MATIS
Tupi amu Chocó - matis	NOVA GERAÇÃO Tawaya	MATIS
Davi Bororo matis	TREXE NASSA TAWAYA Tawaya	MATIS MATIS BINA
LÉVIU	TAKLAMACÉ	KOUBO
TXITXOPT Txitxopivakue Eduardo Neves Mat Gilberto TUMI / M RAINUNDO Roberto	UKUMAÉ QUEBRADO Nova Esperança OG NAVAESPEIAMA CACIQUE KAMMARI	KORUBO KORUBO OG CACIQUE KAMMARI
Raimundo Domingos Karamkomy grande deputado Zabenor Konamory Josémo Konamory Adelmo das Solobas	Terra Nova AKAPVJA IRARI Iraci II legotobagu São Luis	Konamory resident. Konamory Konamory Konamory AKAUIJA
Mo	Sao Luiz	Konamory

UNIÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO VALE DO JAVARI

"Unidos pela Defesa e pela Autonomia dos Povos Indígenas do Vale do Javari"

Maria da S. Manamari	Citadão do norte	Kanamari
Vanessa da S. Kanamari	KOHANA	Kanamari
DAVID MAURICIO	FLORES	MAURICIO
Nilo Barbosa da Silva	maronial	marubo
Farmas zionio	marumal	marubo
Alexandre Adreguis do	morenial	marubo
Bernardo B. da Sales	Marana	Marubo
Robson Dionisio D. M.	Vida Nova	Marubo
João Andrade Nascimento	Liberdade	marubo
Paulo Francisco C.	Boa Vista	marubo
Antônio Miguel do ou	S. Sebastião	marubo
Armando Marinho	Bio Novo	MARUBO
ILha MARUBO	SÃO SEbastião	MARUBO
Pedro Joaquim Cruzmarubo	São Sebastião	marubo
ESTACIÃO	bio Novo	marubo
Rosadouro dos S. Silvado	MARUBO	
Adelino manuel das S. Salvadas		marubo
Josémar Joaquim Braga São Joaquim		marubo
Cesar Juraci de Souza MARUBO		marubo
Ronaldo cruz	Boa vista	marubo
ATL	Rio Novo	MARUBO
Ronaldo das L. Domingos	Praia	marubo
Lore Selma Freitas Paula Santa Luzia	Santa Luzia	marubo
Eduardo France	Kai Ipaná	morenial
Rainha Sh.	maronial	marubo
Salomé Far. Jr	POVO ZEZERON	OGM
Elzirro Marubo	maronal	UNIVAJA